

# NINHO CHEIO: A PERSPECTIVA DE PAIS E FILHOS<sup>1</sup>

Ana Caroline Sari Vieira<sup>2</sup>  
Paula Grazziotin Silveira Rava<sup>3</sup>

## RESUMO

Este artigo busca conhecer e compreender os aspectos psicológicos e psicossociais envolvidos no processo de permanência do adulto jovem na casa parental, incluindo a perspectiva dos pais sobre este fenômeno. Participaram deste estudo duas famílias com filhos com idade entre 20 e 34 anos que residem no Vale do Paranaíba-RS. Utilizou-se como instrumento da pesquisa uma entrevista semiestruturada. O método empregado foi o estudo de casos coletivos e fez-se uma análise de conteúdo das informações. Observou-se que em ambas as famílias as perspectivas de pais e filhos são divergentes quanto aos aspectos da convivência familiar prolongada, mas as famílias apontaram como motivo comum, influenciador para a ocorrência desse fenômeno, os aspectos relacionados às regalias e confortos que o lar parental propicia aos jovens.

**Palavras-chave:** Adulto jovem. Parentalidade. Ciclo vital familiar. Ninho cheio.

<sup>1</sup> Artigo de pesquisa apresentado ao Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara, como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão II

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara; E-mail: [vieira.anacaroline@gmail.com.br](mailto:vieira.anacaroline@gmail.com.br); Endereço para contato: Rua Salgado Filho, 73, Igrejinha-RS; Telefone: 51 9366 1060.

<sup>3</sup> Docente do curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara. Mestre em Psicologia e doutoranda em Psicologia (UFRGS); E-mail: [paulagraz@yahoo.com](mailto:paulagraz@yahoo.com); Endereço para contato: Rua Machado de Assis, 855/1206. Porto Alegre/RS